

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

**CULTURA ESPANHOLA. BREVE NOTÍCIA DE ALGUMAS PUBLICAÇÕES RECENTES.
ANTONIO MOLINERO PEREZ -LA NECROPOLIS VISIGODA DE DURATON, SEGOVIA.**

CARDOSO, Mário

Ano: 1949 | Número: 59

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Cultura espanhola. Breve notícia de algumas publicações recentes. Antonio Molinero Perez -La necropolis visigoda de Duraton, Segovia. *Revista de Guimarães*, 59 (3-4) Jul.-Dez. 1949, p. 514-516.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmento.uminho.pt

URL: www.csarmento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

XAIROS, que parece ser grego, e uma outra com um curioso baixo-relevo na parte superior, figurando um personagem que segura, à rédea, com a mão esquerda, um cavalo, e tem ao lado esquerdo da cabeça um cacho de uvas. Esta lápide foi já reproduzida e judiciosamente comentada por Leite de Vasconcelos nas *Religiões da Lusitânia* (III, 452-454). Todas as inscrições estão acompanhadas da respectiva bibliografia. A disposição deste trabalho e a forma concisa do texto, como convem a obras desta natureza, contendo a reprodução literal de cada inscrição seguida da sua leitura reconstituída, bibliografia e notas, são modelares.

O projectado Corpus das inscrições galegas virá pois a constituir um magnífico auxiliar para a tão necessária elaboração de um novo Suplemento ao II volume do *Corpus Inscriptionum Latinarum*, o grande monumento de erudição germânica, da segunda metade do século XIX. Nesse novo Suplemento trabalhava o Prof. Lothar Wickert, que, há cerca de vinte anos, percorreu a Península na colheita de novas inscrições, e rectificações de algumas já registadas e publicadas por Hübner. Ignoramos até que ponto o então jovem epigrafista conseguiu levar por diante o seu importantíssimo trabalho, pois, como resultado dessas viagens à Península, apenas conhecemos duas breves Notícias que aquele Professor publicou em 1929 e 1931, em separata das Actas da Academia das Ciências de Berlim. Infelizmente, nem sequer sabemos hoje se este eminente investigador alemão ainda existe, ou se o cataclismo da última guerra o ceifou do número dos vivos, tanto mais que ele era Professor da Universidade de Königsberg, na Prússia Oriental, actualmente território violentamente anexado pelo Rússia soviética.

ANTÓNIO MOLINERO PEREZ, *La Necropolis visigoda de Duraton (Segovia)*. Tomo IV de «Acta Arqueologica Hispanica». Ministério de Educacion Nacional. Comisaria General de Excavaciones Arqueologicas. Vol. de 25×35 cm., com 178 páginas,

LIII estampas de página e 2 plantas topográficas. Madrid 1948.

Com o conhecido aparato e opulenta sumptuosidade gráfica, publicou o Comissariado Geral de Escavações Arqueológicas de Espanha, à testa do qual se encontra o ilustre Professor Dr. Julio Martínez Santa-Olalla, mais um volume, em grande formato, da série *Acta Arqueologica Hispanica*. É o volume IV, contendo uma Memória do Sr. António Molinero Perez, discípulo de Juan Cabré e de Martínez Santa-Olalla, sobre os resultados das escavações, que realizou em 1942 e 43, na necrópole visigoda de Duraton, da Província de Segóvia, efectuadas na sua qualidade de Delegado do Comissariado naquela província, dentro do plano de escavações do mesmo Comissariado e sob o patrocínio do Ministério da Educação Nacional.

A necrópole foi descoberta casualmente em 1929, durante uma lavra do terreno efectuada pelo proprietário do mesmo, referindo-se então a imprensa muito vagamente ao achado de algumas sepulturas e respectivo espólio. Em 1942, o Sr. Molinero Perez resolveu-se a efectuar ali escavações em maior escala, e, logo na primeira campanha, pôs a descoberto 128 sepulturas, e na campanha do ano imediato 163.

Esta necrópole da Província de Segóvia, região bastante fértil em achados da época visigoda (como aliás outras zonas de Espanha, em contraste com o nosso país, onde as descobertas desse período são raras), foi pelo seu explorador considerada do séc. vi. O espólio ali recolhido é rico e abundantíssimo, tendo sido exumados numerosos objectos, tais como brincos, fíbulas, contas de colar, braceletes, fivelas de cinturão com belos cabochões de pasta vitrea incrustados, punhais, moedas, inscrições, cerâmica, etc. Tudo isto o A. documentou em 53 estampas de página, com fotogravuras e magníficos desenhos, acompanhando também a obra de duas plantas topográficas da necrópole, com a localização das sepulturas postas a descoberto.

Muito embora se trate de um trabalho puramente descritivo, esta Memória pode considerar-se modelar

a todos os títulos, e de inexcédível perfeição, pelo método com que foi elaborada, dando-nos o seu A., com rigorosa precisão científica, as características das sepulturas, tipologia dos espólios, classificação das moedas encontradas (esta a cargo da sua colaboradora Clarisa Millan, da Secção de Numismática do Museu Arqueológico Nacional de Madrid), explicação das numerosas gravuras que ilustram o texto, bibliografia e minuciosos índices de nomes geográficos, de autores e de matérias.

O Sr. Prof. Martinez Santa-Olalla que, a par do Prof. alemão Hans Zeiss, é considerado, com justiça, um dos grandes especialistas do estudo da arqueologia visigoda em Espanha, deve sentir-se bem satisfeito com este magnífico trabalho do seu discípulo Sr. Molinero Perez.

MÁRIO CARDOZO